

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE VILA VERDE**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015


BALANÇO**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

Unidade monetária: euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2015	31-12-2014
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	22.406.074,99	20.973.013,76
Ativos intangíveis	6	124.082,96	156.445,10
Investimentos financeiros		6.750,21	-
Subtotal		22.536.908,16	21.129.458,86
Ativo corrente			
Inventários	7	254.420,51	248.657,98
Clientes	8	2.831.421,20	4.337.663,49
Adiantamentos a fornecedores		7.664,66	289.774,96
Estado e outros Entes Públicos	9	3.470,17	-
Outras contas a receber	10	487.255,17	548.332,29
Outros Ativos financeiros	11	25.856,38	18.021,76
Caixa e depósitos bancários	12	1.062.000,68	634.626,96
Subtotal		4.672.088,77	6.077.077,44
Total do Ativo		27.208.996,93	27.206.536,30
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13	141.354,80	141.354,80
Resultados transitados	13	9.294.179,39	8.437.275,27
Outras variações nos fundos patrimoniais	13/14	4.810.549,91	5.049.248,96
Resultado Líquido do período	13	989.243,05	856.904,12
Total do fundo do capital		15.235.327,15	14.484.783,15
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	15	6.557.860,32	5.378.323,19
Subtotal		6.557.860,32	5.378.323,19
Passivo corrente			
Fornecedores	17	1.053.451,21	1.813.554,46
Adiantamentos de clientes	18	20.588,85	193.805,62
Estado e outros Entes Públicos	9	355.098,60	368.909,09
Financiamentos obtidos	15	1.705.832,52	1.118.432,64
Outras contas a pagar	16	2.280.838,28	3.848.728,15
Subtotal		5.415.809,46	7.343.429,96
Total do passivo		11.973.669,78	12.721.753,15
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		27.208.996,93	27.206.536,30

Vila Verde, 29 de fevereiro 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 35297,



O PROVEDOR,



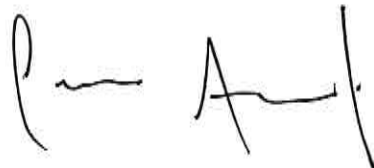
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

Unidade monetária: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	19	15.834.779,83	15.248.386,01
Subsídios, doações e legados à exploração	20	2.268.242,07	2.242.147,20
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(3.900.853,97)	(3.951.885,56)
Fornecimentos e serviços externos	21	(5.337.698,90)	(5.273.636,92)
Gastos com o pessoal	22	(7.524.716,33)	(7.410.164,07)
Outros rendimentos e ganhos	23	1.117.560,65	1.361.126,14
Outros gastos e perdas	24	(57.328,08)	(107.517,79)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.399.985,27	2.108.455,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	(1.105.746,70)	(974.717,98)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.294.238,57	1.133.737,03
Juros e rendimentos similares obtidos	25	240,70	-
Juros e gastos similares suportados	25	(305.236,22)	(276.832,91)
Resultados antes de impostos		989.243,05	856.904,12
Resultado líquido do período		989.243,05	856.904,12

Vila Verde, 29 de fevereiro 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 35297,



O PROVEDOR,



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

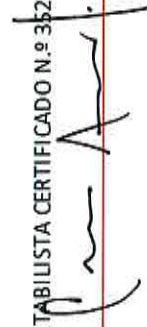
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade monetária: euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	6	141.354,80	8.437.275,27	5.049.248,96	856.904,12	14.484.783,15	14.484.783,15
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13		856.904,12	(238.699,05)	(856.904,12)	(238.699,05)	(238.699,05)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7		856.904,12	(238.699,05)	(856.904,12)	(238.699,05)	(238.699,05)
RESULTADO EXTENSIVO	8				989.243,05	989.243,05	989.243,05
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9=7+8						750.544,00
	10						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015	6+7+8+10	141.354,80	9.294.179,39	4.810.549,91	989.243,05	15.235.327,15	15.235.327,15

Vila Verde, 29 de fevereiro 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 35297,




O PROVIDOR,

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade monetária: euros

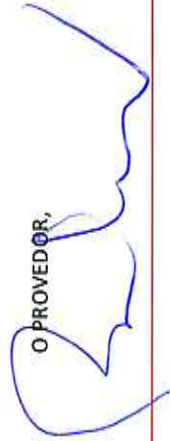
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014		141.354,80	7.722.383,30	4.485.095,71	714.891,97	13.063.725,78	13.063.725,78
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13		714.891,97	564.153,25	(714.891,97)	564.153,25	
2 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			714.891,97	564.153,25	(714.891,97)	564.153,25	564.153,25
3 RESULTADO EXTENSIVO					856.904,12	856.904,12	856.904,12
4=2+3 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5						1.421.057,37
5 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014		141.354,80	8.437.275,27	5.049.248,96	856.904,12	14.484.783,15	14.484.783,15
6=1+2+3+5							

Vila Verde, 29 de fevereiro 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 35297,



O PROVEDOR,



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

Unidade monetária: euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		15.627.574,39	13.418.591,16
Pagamento a fornecedores		(7.505.017,62)	(5.444.067,59)
Pagamentos ao pessoal		(4.848.459,35)	(4.711.033,03)
Caixa gerada pelas operações		3.274.097,42	3.263.490,54
Outros recebimentos/pagamentos		(1.561.557,43)	(1.634.851,91)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		1.712.539,99	1.628.638,63
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	(2.739.658,33)	(3.977.718,38)
Ativos intangíveis		(36.347,34)	(26.565,87)
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		337.596,57	1.317.205,70
Juros e rendimentos similares		240,70	207,35
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(2.438.168,40)	(2.686.871,20)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		2.593.799,37	2.344.350,23
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(1.135.561,02)	(1.108.542,00)
Juros e gastos similares		(305.236,22)	(276.832,91)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		1.153.002,13	958.975,32
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		427.373,72	(99.257,25)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	634.626,96	733.884,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	1.062.000,68	634.626,96

Vila Verde, 29 de fevereiro 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 35297,



O PROVIDOR,



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

VILA VERDE

PARECER DO DEFINITÓRIO

PLANO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA DE 2015

No exercício das competências que lhe são atribuídas pelas disposições legais e estatutárias, vem o Definitório da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, reunido com a presença de todos os seus elementos, no dia vinte e nove de Fevereiro de dois mil e dezasseis, emitir o seu parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2015. -----

O Definitório da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, depois de ter recebido por parte da Mesa Administrativa, em reunião convocada para o efeito, explicações detalhadas sobre o conteúdo do Relatório de Atividades e as Contas de Gerência de 2015, fez destes uma análise exaustiva, destacando, no Relatório de Atividades, o volume das atividades realizadas nas várias valências, cuja descrição reflete o elevado nível de qualidade atingida nos serviços prestados pela Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, quer na área da saúde, quer área social, com relevância, naquela, para o cumprimento do Contrato-Programa outorgado com a ARS-Norte, a conclusão das obras de beneficiação e ampliação do Hospital, proporcionando o aumento e qualidade dos serviços de saúde, e a integração do mesmo no S.N.S.. Nas Contas, em primeiro lugar, salienta-se a boa taxa de execução orçamental, que se situa nos 94,01% pelo lado da receita e 93.50% pelo lado da despesa; em segundo lugar, as Contas de 2015 mostram que a situação financeira da instituição está dentro dos valores referenciais dos indicadores de solvabilidade (relação entre capital próprio e passivo de 1,27), de endividamento global (relação entre dívida total e total de ativos de 0,44) e de autonomia financeira (relação entre capital próprio e ativo de 0,56) prescritos no art.º 18º.3 do Decreto-lei 172-A/2014. As Contas de 2015 evidenciam uma boa gestão da Instituição e a sua sustentabilidade, expressa no equilíbrio entre os números da exploração e do investimento, no desenvolvimento das suas múltiplas e variadas atividades. Especial destaque para a conseguida contenção do preço da empreitada das obras de beneficiação e ampliação do Hospital.-----

Assim, o Definitório ou Conselho Fiscal dá o **parecer favorável** ao Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2015 da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde.

Vila Verde, 29 de Fevereiro de 2016

O Definitório

*Beneditina
Vila Verde
Parecer do Conselho Fiscalizado Prudens.*

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VERDE**, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015, (que evidencia um total de 27.208.996,93 euros e um total dos fundos patrimoniais de 15.235.327,15 euros, incluindo um resultado líquido do período de 989.243,05 euros), a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo do período findo naquela data.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Mesa Administrativa a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, as alterações da sua posição financeira, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Mesa Administrativa, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do pressuposto da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do “Relatório de atividades” com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VERDE**, em 31 de dezembro de 2015, as alterações da sua posição financeira, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no período findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do “Relatório de atividades” é concordante com as demonstrações financeiras do período.

Braga, 16 de março de 2016.

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas n.º 148
Representada por:
Mário da Cunha Guimarães, R.O.C. n.º 1159.